



## 1021 - AVALIAÇÃO CLÍNICA DA PELE DE RECÉM-NASCIDOS A TERMO SAUDÁVEIS: ESTUDO DESCRITIVO LONGITUDINAL

**Tipo:** ORAL - DESTAQUE

**Autores:** MILY CONSTANZA MORENO RAMOS (ESCOLA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), NAYARA LUIZA HENRIQUES (ESCOLA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), BÁRBARA RADDIEDINE GUIMARÃES (ESCOLA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ELYSÂNGELA DITZ DUARTE (ESCOLA DE ENFERMAGEM UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

**Introdução:** A pele do recém-nascido (RN) apresenta particularidades anatômicas e fisiológicas específicas que a tornam mais vulnerável em comparação à pele do adulto, como menor espessura, maior perda de água transepidermica (TEWL), menor hidratação do estrato córneo (SCH) e um pH cutâneo levemente alcalino (entre 7,0 e 7,5)<sup>1</sup>. Essas condições favorecem o desenvolvimento de xerose, infecções cutâneas, dermatite atópica (DA) e dermatite associada à incontinência<sup>2</sup>. A avaliação sistemática da pele neonatal, realizada majoritariamente pela equipe de enfermagem, é essencial para identificar precocemente alterações e implementar intervenções que favoreçam o amadurecimento da barreira cutânea e previnam complicações dermatológicas<sup>3</sup>. Contudo, há poucos estudos que descrevem a evolução clínica da pele do RN no primeiro mês de vida. **Objetivo:** Caracterizar as condições clínicas da pele de RN saudáveis durante o primeiro mês de vida. **Método:** Estudo descritivo, longitudinal e quantitativo, vinculado a um ensaio clínico randomizado<sup>4</sup>, realizado em um hospital universitário público na cidade de São Paulo - Brasil, entre outubro de 2018 e dezembro de 2019. A amostra, de conveniência, foi composta por 100 RN a termo, saudáveis. Foram excluídos os RN com anomalias congênitas diagnosticadas após a inclusão, aqueles submetidos à fototerapia ou transferidos de unidade. Na avaliação inicial (T0), realizada após o banho do RN, coletaram-se dados sociodemográficos e clínicos, e aplicou-se a Escala de Condição da Pele do Recém-Nascido (ECPRN)<sup>5</sup>, a qual avalia a presença de secura, eritema e ruptura/lesão da pele. A localização anatômica dos achados foi registrada em figura corporal padronizada. Reavaliações da pele ocorrem em: 48 horas (T1), 14 dias (T2) e 28 dias pós-nascimento (T3). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o software SPSS versão 17. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 2.714.918). **Resultados:** A amostra foi majoritariamente composta por RN do sexo masculino (54%), nascidos por parto vaginal (61%), sem histórico familiar de DA (94%) e com idade gestacional média de 39,19 ±1,07 semanas. Quanto à avaliação das condições da pele, observou-se redução progressiva da pele com secura ao longo do tempo, com prevalência de 64,0% após o banho, 52,5% em 48 horas, 69,0% aos 14 dias e apenas 7,0% aos 28 dias sendo os membros superiores e inferiores as regiões com maior prevalência. A presença de eritema visível em até 50% da superfície corporal aumentou de 9,0% (T0) para 14,14% (T1) e 22,0% (T2), reduzindo-se para 6,0% ao final do período (T3). As regiões que apresentaram a maior prevalência foram o abdômen e o tórax. Rupturas cutâneas foram raras, em todos os tempos: nenhuma ruptura visível foi observada em 99% dos RNs após o banho, 97,98% em 48 horas, e 99% tanto aos 14 quanto aos 28 dias. Quando presentes, as lesões estavam em membros inferiores principalmente. **Conclusão:** Alterações cutâneas são comuns nas primeiras semanas de vida, porém a maioria dos RN apresentam melhora significativa e recuperação da integridade da pele até o 28º dia.